



PRINCÍPIOS BÁSICOS

LIÇÃO 5 A PORTA DO REINO DE DEUS - FÉ



Pr. Sérgio Antônio Pires



LIÇÃO 5

A PORTA DO REINO DE DEUS - FÉ

Referência bíblica

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. *Hb 11.1*

Preciso compreender

Ao final da lição você precisa:

→ Entender a importância e necessidade da fé para entrar no Reino de Deus.

Mensagem

A PORTA DO REINO DE DEUS - FÉ

I. O que é a fé? (Hb 11.1)

Fé não é algo gerado na mente ou nas emoções. Não é uma mero reconhecimento mental de fatos ocorridos, ou uma atitude supersticiosa em relação ao futuro, mas é uma certeza do que irá acontecer e uma convicção de fatos já acontecidos, embora não tenhamos visto.

Vejamos alguns exemplos:

1. Fé é a convicção de que o universo foi formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem (Hb 11.3). Ninguém viu o universo ser formado, mas os que crêem na palavra de Deus tem a convicção de que foi Deus quem criou, apesar dos argumentos contrários dos cientistas deste mundo.
2. Fé foi a certeza de Noé, que divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa (Hb 11.7). Noé não via o futuro com seus olhos, mas tinha certeza de que a palavra de Deus iria se cumprir.
3. Fé foi a certeza de Abraão que creu na promessa de Deus (Rm 4.17-21).

II. Como ter fé? (Rm 10.17)

A fé não é algo natural em nós, mas pode ser produzida pela palavra de Cristo. O "*kerigma*" é a palavra grega, que se traduz como pregação ou proclamação. Pregar no sentido do Novo



Testamento, não é expor uma doutrina, ou fazer uma exortação, mas significa PROCLAMAR UM FATO (Mt 4.17, 24.14; Mc 6.12; At 20.25; Rm 10.8; I Co 1.23). O "kerigma" inclui a encarnação, isto é, Jesus se fez homem, sua vida e ensino, a morte de Jesus por nossos pecados, sua ressurreição, sua exaltação, seu senhorio, nossa união com Cristo, a presença do Espírito Santo em nós e sobre nós, o propósito eterno de Deus, a igreja e tudo aquilo que Cristo já realizou por nós. Portanto, nós obtemos fé quando e somente quando ouvimos (recebemos) a palavra de Deus (o "kerigma" de Deus).

Jesus, que é a palavra (o verbo) de Deus, é também o autor e consumidor da fé (Hb 12.2), portanto através da sua palavra recebemos fé.

III. Os três tipos de fé

1. Fé para salvação (Mc 16.16; Jo 1.12)

A fé na palavra de Cristo é que nos permite passar pela porta do reino de Deus (arrependimento, batismo e dom do Espírito Santo). A fé é que gera obediência para nos arrependermos, sermos batizados e cheios do Espírito Santo. Fé sem obediência é fé morta.

A salvação ocorre quando cremos no evangelho do reino de Deus (Mc 1.15; Mc 16.16; At 8.37; At 10.43; At 16.31). Neste momento Deus nos torna justos diante dele (Rm 1.16-17; Rm 3.22, Rm 5.1-2; Rm 10.9-10; Ef 2.8).

Quando somos justificados passamos a ser filhos de Deus pela fé (Jo 1.12; Gl 3.24-26).

2. Fé para viver a vida cristã (Rm 1.17)

a) **Para podermos andar em obediência** (Rm 1.5 e Rm 16.26). "... OBEDIÊNCIA POR FÉ...". Quando se proclama o "kerigma" de Deus, o Espírito Santo ministra graça aos que ouvem e crêem. Esta graça é que torna possível as mudanças e a disciplina que Deus requer de nós. O justo vive pela fé (Rm 1.17). É a fé que provoca obediência. A pregação se proclama para que haja fé. Onde há fé é fácil e natural obedecer. Obedecemos porque cremos (Rm 1.5; Rm 16.26). É pois a fé que produz obras.

b) **Para termos intimidade com Deus** (Hb 11.6). A incredulidade nos afasta de Deus (Hb 3.12).

c) **Para pedir e receber a resposta às nossas orações** (Mc 11.22-24).

d) **Para passar por provações.** Quando o Senhor nos prova, precisamos de fé para passar por aquele momento. Abraão agiu com fé quando foi provado por Deus (Hb 11.17). Esta também é a história de muitos outros filhos de Deus (Hb 11.35 - 37)

e) **Para receber os milagres de Deus** (Mt 8.13; Mt 9.22). Jesus fez milagres à medida que as pessoas creram (Mt 9.2; Mt 9.29; Mt 15.28; Mc 10.52; At 14.9). Em Nazaré Jesus não fez muitos milagres por causa da incredulidade do povo (Mt 13.58).

f) **Para realizar os sinais de Deus** (Mc 16.17-18).



g) **Para vencer o diabo e o mundo** (Ef 6.16).

A fé é uma proteção contra os ataques de Satanás, que de uma forma ou outra querem nos levar para o caminho da incredulidade. Pedro nos exorta a resistir a Satanás firmes na fé (I Pe 5.8-9). João nos diz que o que vence o mundo é a nossa fé em Jesus (I Jo 5.4).

3. O dom da fé

I Co 12.8-9 – “Porque a um é dada, mediante o Espírito ... a fé...”

A fé é um dos dons do Espírito Santo. O dom da fé é dado apenas para algumas pessoas a quem o Espírito Santo escolhe de acordo com a sua vontade. Não se trata aqui da fé para salvação que também é um dom de Deus (Ef 2.8), ou de fé para receber um milagre, ou realizar algum sinal descrito em Mc 16.17-18, mas uma fé que supera em muito a medida de fé que todos nós devemos ter, com o fim de que se realize o sobrenatural de Deus, quantas vezes for necessário.

4. O crescimento da fé

Deus nos dá uma medida de fé (Rm 12.3), mas é algo que deve crescer constantemente em nós (II Ts 1.3). Jesus disse para a mulher cananéia que sua fé era grande (Mt 15.28), mas também falou para os discípulos que a fé deles era pequena (Mt 16.8). Jesus referiu que se a nossa fé for do tamanho de um grão de mostarda nada nos será impossível (Mt 17.20).

Um dos empecilhos da fé é a busca de glória pessoal (Jo 5.44).

O discípulo não pode seguir a Jesus se não houver fé. A vida cristã começa com a fé para a salvação, passa pela fé para o viver diário (Rm 1.17) e é necessária para alcançarmos a vida eterna (Jo 3.36). E por fim somos exortados à perseverança que consiste em guardar os mandamentos e a fé em Jesus (Ap 14.12).

Tarefa

- Leia todos os textos citados na lição novamente e medite sobre eles. Faça anotações dos pontos importantes e se tiver dúvidas consulte sua liderança para esclarecimento.

Para memorizar

E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo. *Rm 10. 17*